

Conferência ODSLocal'22 reforça necessidade de dar resposta aos 17 ODS da ONU

12 de Dezembro, 2022

Decorreu no passado dia 30 de novembro, no Wyndham Grand Hotel, na Quinta do Lago, concelho de Loulé, a Conferência ODSLocal'22, um encontro que assinalou os dois anos do projeto ODSLocal, coordenado pelo Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

No seu discurso, Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, falou da emergência em dar resposta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) traçados na Agenda 2030 da ONU: “Aquilo que parecia algo que era distante e que nos foi colocado como um desafio pelas Nações Unidas em 2015, sentimos agora como uma emergência. Hoje já não é uma opção, é um caminho que temos que fazer”.

O último relatório da ONU que avaliou o desempenho de 193 países no desenvolvimento sustentável coloca Portugal nos 30 países mais sustentáveis do mundo, ocupando o 20º lugar no ranking, com uma subida de seis posições face a 2019. Para Ana Abrunhosa, o fator principal deste sucesso reside precisamente num dos ODS, o 17, que aponta para a importância das parcerias para o desenvolvimento: “Não tenho a mínima das dúvidas que este é um trabalho conjunto, da sociedade civil, desta plataforma, mas também dos nossos autarcas”.

O projeto ODSLocal integra atualmente mais de 88 Municípios e conta ainda com a colaboração do OBSERVA do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, do MARE da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e ainda com o envolvimento da empresa start-up 2ADAPT. Os fundos que têm suportado, em grande parte, este projeto advêm de outro parceiro, a Fundação La Caixa do BPI.

Durante esta que foi a terceira conferência do projeto, Filipe Duarte Santos, presidente do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, fez um balanço “bastante positivo” do trabalho realizado até agora: “É uma iniciativa que ajuda o nosso país a cumprir os ODS”. E trata-se de uma plataforma com grandes valias: “Acompanhar ao nível do poder local em que medida é que as várias metas estão a ser alcançadas, dar visibilidade a esse esforço, permitir que as pessoas tenham conhecimento dos vários projetos que estão em curso e que envolvem não só os municípios, mas também empresas e organizações não-governamentais e sociedade civil”, exemplifica.

Numa mensagem enviada, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recordou que o desafio do ano passado assentou no crescimento da rede e, apesar de um ano difícil, houve cumprimento e superação por parte da equipa ODSLocal: “Este ano o meu desafio é mais ambicioso, irem mais longe: 120 municípios e duplicar os projetos”.

João Ferrão, coordenador do ODSlocal, salientou duas matérias em que é fundamental o papel das autarquias e sociedade civil para atingir as metas traçadas: “cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) e ação climática (ODS 13)”.

Por seu turno, o anfitrião da conferência, o autarca Vítor Aleixo, falou da “força pedagógica” deste momento para mobilização dos atores políticos de primeira linha para a importância da Agenda 2030 das Nações Unidas. Com um trabalho importante e que é já bastante visível, Vítor Aleixo assegurou que “Loulé vai continuar a dar o seu contributo para que o país consiga alcançar os objetivos desta agenda”.

Esta sessão contou ainda com momentos de debate de ideias e contou com a participação de peritos convidados que partilharam um pouco da sua experiência.

A sessão culminou com a entrega de Prémios ODSlocal que distinguiram as boas práticas dos municípios e sociedade civil, nas variadas dimensões da sustentabilidade que os ODS abordam.

Loulé foi distinguido com dois desses galardões: Menção Honrosa nos “Prémios Boas Práticas” para o projeto da Comunidade Energética Escolar de Loulé/Escola de Salir e “Municípios com Melhores conjuntos de Boas Práticas”, ao lado de Oeiras e Torres Vedras.